



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 1813/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da adesão, publicização e divulgação, por meio de acordos de vontades, parceiras, convênios com o Sebrae/SP, quiçá com o Governo do Estado de São Paulo – Programa Semeando Tecnologia.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da adesão, publicização e divulgação, por meio de acordos de vontades, parceiras, convênios com o Sebrae/SP, quiçá com o Governo do Estado de São Paulo – Programa Semeando Tecnologia – incentivo às Startups voltadas para a cadeia produtiva dos negócios rurais.

À guisa de considerações, os negócios rurais, desde o agronegócio como os médios e pequenos produtores e assentados rurais, possui uma verve de expansão no país e em nosso Município. É sabido que a tecnologia pode ajudar o homem do campo, aumentando a produtividade das lavouras, por exemplo, e também é notório que a alimentação das pessoas, a chamada segurança alimentar basilar, é essencial para a vida, e assim, unir a produção e comercialização de alimentos até a mesa dos consumidores com as mais altas tecnologias produtivas e de melhoramento, é o mote da presente Indicação.

Paradigma:

<https://economia.uol.com.br/especiais/conteudo-de-marca/sebrae-sp-semeando-tecnologia.htm#cover>

"Oportunidade" é a palavra mais frequente nos discursos de quem faz parte da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro.

O país tem 83 milhões de hectares de áreas cultivadas, com 255 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidas em 2020, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Nas últimas décadas, essa produção de grãos cresceu seis vezes, enquanto a área cultivada apenas dobrou.

O que fez a diferença para alçar o Brasil a um dos principais produtores de alimentos do mundo foram os investimentos em pesquisa agrícola e modernização da produção: sementes melhoradas geneticamente, manejo de pragas, correção do solo e investimento em maquinário agrícola.

PROTOCOLO 3046/2022 - 23/03/2022 13:06



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Diante disso, as agtechs - startups focadas em soluções inovadoras para as lavouras e pecuária brasileiras - querem fazer com que a agricultura entre no modo 4.0 para seguir em expansão. É como se "o olho do dono que engorda o gado" recebesse um reforço tecnológico para enxergar mais longe.

"O processo de transformação digital no agro brasileiro chegou para ficar e é um ponto sem volta. Não temos dúvidas de que o uso de inteligência artificial, drones, simulação computacional e softwares para apoiar o setor só vai aumentar", disse o presidente da Embrapa, Celso Moretti, durante evento sobre startups do setor, que aconteceu em maio.

A chegada dessa nova cultura empreendedora ao campo está ligada a um ambiente efervescente que une centros de pesquisa, grandes e pequenas empresas, universidades e governos numa mesma sintonia. "O Brasil está liderando mundialmente o movimento de inovação aberta no agronegócio. Temos mais oportunidades do que desafios", diz José Tomé, cofundador e CEO do AgTech Garage, o maior hub de inovação em agro do país.

O epicentro desse movimento é a cidade de Piracicaba, a 160 km da capital paulista. Conhecida como o Vale do Silício caipira, em referência à região nos Estados Unidos com alta concentração de empresas tecnológicas, o Vale do Piracicaba fomenta a criação de micro e pequenas empresas voltadas para o desenvolvimento de inovações para otimizar a cadeia produtiva.

Toda essa inovação não fica restrita a Piracicaba. A cidade faz parte do chamado Corredor Tecnológico do Agro, que envolve São Carlos, Campinas, Ribeirão Preto, Jaguariúna e os municípios do entorno, criando uma rede de instituições de pesquisa, hubs e agtechs, um polo capaz de potencializar o desenvolvimento regional e a economia.

Da produção de cana aos centros de inovação

Entre as 10 cidades do país que mais concentram agtechs, 5 estão no Estado de São Paulo e Piracicaba é uma delas, de acordo com dados deste ano do Mapeamento de Agtech, feito pela Abstartups (Associação Brasileira de Startups). O levantamento completo identificou 299 agtechs no país, das quais 54% estão em fase de validação e operação.

Polo de cultivo de cana de açúcar, Piracicaba tem desde 1.900 sua espinha dorsal de inovação: a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), ligada à Universidade de São Paulo. José Tomé, do Agtech Garage, identifica cinco elementos fundamentais para tornar a cidade do interior paulista um ecossistema tão potente para o desenvolvimento de negócios de ponta: talentos, capital, densidade, cultura e ambiente regulatório. "Talentos, Piracicaba já tem há muito tempo, e a Esalq é uma grande âncora para isso", diz ele.

Os demais fatores foram atraídos por esse cenário, que hoje conta com universidades, multinacionais, grandes empresas e empreendedores, Embrapa, investidores, Sebrae e hubs de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

inovação focados no agronegócio. O tamanho da cidade também faz com que atividades cotidianas promovam encontros, fazendo as ideias fluírem naturalmente.

"Temos um ambiente muito favorável aqui, em que todo o mercado está voltado para o desenvolvimento científico da região", diz Jacqueline Borião de Oliveira a analista de negócios do escritório do Sebrae-SP em Piracicaba.

AgTech Garage

AgTech Garage fica em Piracicaba

Além disso, quem quer empreender ou já está com o modelo de negócios em andamento pode encontrar oportunidades para se desenvolver. Um desses centros é a EsalqTec, incubadora da Esalq que conta com 120 empresas de 8 Estados investindo em inovação para atender aos gargalos do mercado.

O engenheiro agrônomo Sergio Marcus Barbosa, gerente executivo da EsalqTec, conta que o foco da incubadora é dar suporte científico para o desenvolvimento das startups. "Poucos ambientes de inovação trabalham com risco tecnológico. Mas esse é o nosso trabalho", diz ele.

Criado em 2017, o Agtech Garage conta hoje com mais de 55 grandes empresas parceiras, líderes em seus segmentos, e mais de 860 startups conectadas em sua comunidade virtual. Já o Pulse, hub vinculado à Raízen, é um espaço em que startups podem desenvolver tecnologia para a própria empresa. Uma delas, por exemplo, é a Arpac, que oferece pulverização de plantações por meio de drones.

Outra iniciativa para fomentar esse ecossistema é um programa exclusivo de aceleração promovido pelo Sebrae-SP. Com três meses de duração, o Start Agro é online e gratuito e oferece acompanhamento com um head de aceleração e mentorias individuais com experts do mercado, além de meetups com referências no setor.

Ante o exposto, é esta Indicação para propor se dignem na realização de estudos e análises acerca da adesão, publicização e divulgação, por meio de acordos de vontades, parceiras, convênios com o Sebrae/SP, quiçá com o Governo do Estado de São Paulo – Programa Semeando Tecnologia – incentivo às Startups voltadas para a cadeia produtiva dos negócios rurais.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 23 de março de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 3046/2022 - 23/03/2022 13:06